

Moção A
UMA FORÇA,
MUITAS LUTAS



UMA FORÇA, MUITAS LUTAS

A maioria absoluta do PS é um governo de desgaste rápido que mantém privilégios e opacidade enquanto agrava a desigualdade e o empobrecimento do povo. Os riscos da situação mundial impõem rupturas sistémicas e políticas de garantia e estabilização das condições de vida. A solução para este aparente paradoxo é construída, por toda a Europa, na proposta da esquerda e na ligação das lutas.

I. UMA VIDA BOA PARA TODAS AS PESSOAS

1. Uma vida boa para todas as pessoas, sem exceção: eis a aspiração que nos move. Casa confortável, trabalho com direitos, serviços públicos de qualidade, tempo para desfrutar a vida num planeta habitável, acesso à cultura, bem-estar individual e coletivo: viver bem requer condições materiais para uma existência digna e é mais do que isso. É autodeterminação sobre o que queremos ser, é a liberdade e o respeito pelas nossas escolhas. É cuidado e interdependência. É a segurança do futuro, do salário e da pensão. É a tranquilidade de um lugar no mundo que não depende da competição contra outros ou da tirania do mercado. É a partilha dos bens comuns e da democracia que decide, a essência do socialismo. Cinquenta anos depois do 25 de Abril, reafirmamos a nossa determinação em atualizar e expandir esse projeto maior de liberdade, em todas as esferas.

2. Este projeto choca com o poder dos donos disto tudo, que reservam para si o privilégio de uma boa vida, através da imposição de um modelo de desigualdades e exploração. O medo é a arma deste poder, que toma para si os resultados de um crescimento económico e de uma produção de riqueza sem precedentes e que condena o mundo ao colapso climático e à desagregação social. A promessa de prosperidade feita aos povos pela globalização neoliberal era falsa. A competição liberal é uma praga que produz uma sociedade doente.

3. O mundo produz conhecimento e riqueza suficientes para resolver todos os seus problemas. Todavia, exploração, precariedade e baixos salários, pobreza e degradação dos serviços públicos, produção assente em energias fósseis e exaustão da natureza, tudo isso são políticas feitas de elites para elites, sob o signo da acumulação do capital e da chantagem da crise permanente, justificadas pela retórica que apresenta o bem-estar como um prémio para pouca gente. O capitalismo é uma máquina de destruição das nossas vidas e impõe a miséria à maioria.

4. É na ruptura com estas falsas inevitabilidades que se ergue a luta pela justiça social, pelo direito a uma vida boa para todas as pessoas. A esse plano democrático, a esse mundo organizado na base dos seus bens comuns, a essa possibilidade de futuro compatível com os limites do planeta, a essa alternativa à exploração e à desigualdade, a essa liberdade para todas as pessoas, damos um nome: socialismo.

II. O NEGÓCIO DA CRISE

5. Nenhum dos perigos radicais que assolam a humanidade é de origem natural.

6. No pós crise financeira, a recuperação das taxas de rentabilidade do capital fez-se através do acesso a dinheiro barato, concedido pelos bancos centrais e que alimentou novas bolhas especulativas. Bens e serviços essenciais (alimentos, cuidados de saúde ou habitação) são atraídos na voracidade dessa dinâmica, da qual Portugal é um caso de estudo. **A transformação da habitação num ativo financeiro fez com que o seu preço duplicasse em menos de uma década, tornando-a um custo inabarcável para a maioria da população.** Apesar das promessas do Governo, pagar uma casa para viver tornou-se num fator de empobrecimento generalizado, de deslocação forçada e mesmo de pobreza. A habitação é a prova de que o liberalismo é uma selva onde não há lugar à justiça



ou à igualdade. **Não se corrige esta dinâmica destruidora sem limitar a especulação, proteger o arrendamento e limitar rendas, desglobalizar fluxos financeiros, fechar offshores, impor o controlo público da banca e regras estritas contra especulação imobiliária.**

7. A crise climática é filha da opção, consciente desde há décadas, por modelos de produção energética, transporte e consumo, de desflorestação e de pecuária intensiva que provocam alterações climáticas irreversíveis.

8. O risco nuclear é exponenciado pela guerra na Ucrânia, que resulta do ataque pelo expansionismo russo com o objetivo declarado de restabelecer as fronteiras do império czarista e anular a independência daquele país.

9. A guerra tornou-se o pretexto para reforçar a militarização da Europa sob o comando da NATO, enquanto se assiste à proliferação de governos de perfil nacionalista imperial em diversas potências regionais.

10. O risco pandémico persiste, associado à ação humana, seja na origem (desflorestação ou produção intensiva de proteína animal favorecem formação e propagação de novas doenças), seja no atraso do combate sanitário (mantendo as vacinas sob patente privada).

11. Nesta polícrise capitalista, há vencedores e vencidos. **As promessas neoliberais de prosperidade partilhada são propaganda ao serviço da concentração de riqueza e poder e de uma precarização estrutural. Um mundo desigual acende medos e ressentimentos. A nossa alternativa constrói-se sobre um projeto de justiça e solidariedade, esperança e transformação.**

III. POR UMA VIRAGEM NA EUROPA

12. Projeto de poder das transnacionais e das elites financeiras dos países do norte do continente, a União Europeia confronta-se com os limites impostos pelos seus tratados. Em face da pandemia e da guerra, além da colagem militarista a Washington e do abandono das metas climáticas de Paris, manteve-se a resposta social em patamares baixos face às novas necessidades, mesmo estando suspensas algumas das regras do Tratado Orçamental. Agora, **as instituições europeias vão regressando às respostas austeritárias: uma política monetária crescentemente restritiva, com efeitos na economia e finanças públicas (mais graves nos países sobreendividados) e uma revisão das regras de governação que mantém e aumenta todos os problemas dos tratados**, piorando o quadro sancionatório e conferindo maior arbitrariedade à Comissão para pressões sobre despesa pública. É necessário criar os alicerces de uma outra Europa, que substitua os atuais tratados por política de efetiva cooperação, livre da chantagem das dívidas soberanas, que devem ser reestruturadas.

13. Este impasse europeu é também o palco de uma disputa entre a extrema-direita (que já governa em países como a Itália, a Polónia e a Hungria) e o liberalismo de centro e de direita (que resiste com dificuldade crescente nos países centrais da União, a Alemanha e a França). Com raras exceções, a relação de forças degradou-se contra a esquerda.

14. A NATO protagonizou agressões ao serviço dos interesses norte-americanos, na Síria, Jugoslávia ou na Líbia e, tendo sido derrotada no Afeganistão pelos seus antigos aliados talibãs, conseguiu recuperar a iniciativa com o alargamento do seu âmbito muito além dos Estados membros, em particular na Europa de Leste.

15. **A existência de uma hegemonia global dos EUA não altera a natureza imperialista da agressão russa à Ucrânia**, que o Bloco condenou com a mesma clareza com que, ao longo dos anos, denunciou o regime de Putin. Deste, a esquerda nada pode esperar senão a ditadura oligárquica e a aventura belicista. O Kremlin contribuiu para o reforço da NATO e da estratégia norte-americana de confrontação com a China e subordinação da Europa e projetou o governo autoritário da Turquia como pivô mediador de conflitos entre imperialismos.

16. A incompreensão da natureza imperialista da Rússia oligárquica enviesou a política de muitos setores de esquerda. Importa hoje que não se cometa o mesmo erro em relação à natureza imperialista da República Popular da China, mesmo que a segunda economia capitalista do planeta se reclame socialista. O facto de os EUA tomarem a China como inimigo principal do seu poderio económico e militar não torna defensável este regime de partido

único militarizado que se projeta em ambição económica sobre vários continentes. Tal como no tempo da Guerra Fria, o sentido da liberdade dos povos não pode combater uma superpotência apoiando outra.

17. A cooperação entre Estados europeus é um elemento importante de uma estratégia de contenção da direita radicalizada, na condição de uma viragem democrática que aceite a soberania dos povos, o desenvolvimento dos direitos sociais e a planificação ecológica. Só um tal projeto estará à altura de uma estratégia de paz no continente, autónoma face às pretensões de hegemonia dos Estados Unidos e da NATO. A UE deve realizar tratados de não-agressão entre estados europeus, criando uma política de segurança e cooperação que respeite e apoie a realização do direito de todos os povos à autodeterminação.

18. O Bloco reitera o seu apelo à realização de uma Conferência de Paz para a Ucrânia, sob o impulso da ONU e da União Europeia, acompanhada de uma travagem a fundo na atual corrida armamentista, em particular das ameaças nucleares.

IV. A EUROPA SOB AMEAÇA DA DIREITA RADICALIZADA

19. Perante o fracasso da promessa neoliberal de prosperidade partilhada e a vontade de restaurar velhos modelos de acumulação, a direita radicaliza-se. **Sob fórmulas mais individualistas ou mais autoritárias, assiste-se a uma aceleração liberal, pugnando pela privatização de serviços públicos, pela eliminação da progressividade dos impostos ou pela precarização radical do trabalho** atirando-o para fora das regulações laborais, uma estratégia cuja disputa de massas inclui a negação da realidade (climática, sanitária e social).

20. Para aumentar os privilégios da elite que defende, a direita radicalizada convoca um conservadorismo de assalto - racista, xenófobo, anti-feminista, anti-LGBTQI+ e anti-sindical. Por detrás do slogan “contra o sistema” a direita esconde os seus velhos fantasmas de sempre e tudo o que o sistema tem de pior.

21. O golpismo é parte desta cultura política. O modelo Trump/Bolsonaro averbou fracassos estrondosos no recurso à violência mas também sucessos históricos na instrumentalização do poder judicial. Também em Portugal, é assumida uma orientação de subversão antidemocrática. O programa original do Chega defendia um regime autoritário-presidencialista com um parlamento meramente simbólico e o fim da atividade sindical nas empresas, bem como a destruição da escola e da saúde públicas. Não se desviou desse caminho.

22. A direita tradicional concilia com a radicalização, não apenas imitando plataformas programáticas, mas mesmo aceitando ser o seu veículo para posições de poder. Em Portugal, apesar do precedente que abriu nos Açores, o PSD alimenta um tabu sobre novas alianças com o Chega. Ao fazê-lo, contribui para a normalização da extrema-direita. Também no aparelho de Estado, na justiça e nas forças de segurança o conservadorismo é patente.

23. Há na esquerda europeia respostas distintas sobre como travar o crescimento da direita radicalizada. Para algumas forças, a esquerda deve suspender o seu projeto próprio a favor de um bloco político permanente com o centro liberal, o leque diversificado de forças que vai do PS português a Macron em França. Pelo contrário, para o Bloco de Esquerda, **a derrota da direita radicalizada depende da afirmação de um programa que responda às dificuldades da vida do povo, que assim responda à maioria social com políticas transformadoras** e de planificação ecológica. Sem prejuízo da importância da ação unitária, a resposta estratégica da esquerda socialista do século XXI - sobrevivência do mundo e solidariedade social - assenta no confronto com a lógica da acumulação de capital que deixa atrás de si um mar de ressentimento.

24. A base de massas da política do ódio e do individualismo forma-se a partir da crise de representação que o sistema oligárquico engendra. **O confronto com a direita radicalizada faz-se na luta pela expansão dos bens comuns - serviços públicos universais como instrumento de justiça social, proteção do trabalho e do seu rendimento,** libertação como o projeto das comunidades que hoje sofrem a economia de exploração e quaisquer formas de discriminação.

25. Estes objetivos estratégicos são corroídos pela política do centro liberal, subjugada à lei europeia do mercado. Esta política afirma reconhecer os problemas dos nossos tempos, da habitação ao clima, mas não pode



responder-lhes dentro das fronteiras que se auto-impõe. Esta contradição destrói o apelo da democracia e abre o caminho ao extremismo reacionário. Contra o racismo e as discriminações, a esquerda luta pela democracia e procura a unidade com quem resista à cultura de ódio da direita que se radicaliza.

V. A OPOSIÇÃO MAIS FORTE SERÁ A QUE AFIRMA UMA ALTERNATIVA

26. A política da maioria absoluta do PS, marcada pela arrogância e pela agudização das desigualdades, cria instabilidade, mas o seu alicerce no poder económico continua uma aliança protegida. Em troca de uma contra-reforma fiscal e da naturalização da diminuição real dos salários, o patronato ofereceu ao governo um slogan: o acordo de concertação social. **A banca e a grande distribuição alimentar continuam a inflacionar preços, sem restrições, para aumentar lucros**; os empresários da energia saudaram a promoção do secretário de Estado que mais os protegeu a ministro das Infraestruturas. Desde 2019 que **Costa faz do bloqueio de aspetos essenciais da legislação laboral um ponto de honra**. A par do abandono da Saúde, foi esse bloqueio que impediu entendimentos à esquerda. A maioria absoluta permite agora a maior transferência de rendimentos do trabalho para o capital desde o início do século. Em plena turbulência, os donos de Portugal são o cinto de segurança do governo.

27. A sucessão de escândalos que degradou o governo no seu primeiro ano de maioria absoluta voltou a levantar a exasperação popular contra as portas giratórias e as falhas de transparência no exercício de cargos políticos. **As facilidades com o poder económico não são pecados individuais, mas sim a política de um sistema**. A direita radicalizada faz parte desse sistema, financiada pelos seus grupos económicos, e do combate à corrupção só quer o refrão vazio.

28. O Bloco de Esquerda reafirma a sua história no combate à corrupção e na denúncia da promiscuidade entre público e privado. Propomos o princípio da separação entre a política e os negócios, defendendo a causa pública. **Exigimos o reforço da transparência e combatemos os alcapões legais que existem à medida do abuso e dos favores à elite. Lutamos por um sistema de justiça célere e acessível**, sem barreiras económicas ou serviços sem recursos, contrariando o abandono a que o PS tem votado o setor nos últimos anos.

29. Sem conseguir oferecer soluções mobilizadoras, o PS encontrou no crescimento do Chega a fórmula eleitoral para tentar salvar a sua maioria absoluta. O empenho do primeiro-ministro e do PS em promover a polarização parlamentar com o Chega tem dois objetivos claros: fragmentar o espaço da direita e assustar o eleitorado de esquerda. Esta estratégia pode ser útil ao projeto de poder do PS no imediato, mas beneficia o Chega, no imediato e a prazo, e contribui para a degradação da política.

30. Ainda que protegido no parlamento, o governo está fraco e dividido. Mantém a precariedade e salários baixos como regras, enquanto a pandemia deixou o SNS em rutura e o bullying social sobre os professores fez o mesmo às escolas; a mal disfarçada redução das pensões marcou o início do descrédito da maioria absoluta; os proprietários zombam dos anúncios do governo na habitação. Ao contrário do que sucedeu entre 2015 e 2019, **as expectativas são hoje de degradação das condições de vida, sob a inflação e a especulação imobiliária**. O PS chegou onde queria, tendo mãos livres para os seus negócios com as associações patronais. Cedo deixou claro que, sob a maioria absoluta, qualquer conquista sairá da intensificação da luta social.

31. O Bloco de Esquerda será a mais forte oposição ao governo, por representar a democracia contra a desigualdade e o ecossocialismo contra a destruição. A nossa força será a das mobilizações cidadãos por justiça social e a do nosso programa de governo que lhes responde neste tempo exigente.

VI. COMBATES DA ESPERANÇA

32. Vastos setores da classe trabalhadora continuam afastados da participação sindical ou não estão abrangidos por contratação coletiva. A taxa de sindicalização é baixa e decrescente, num contexto em que se combinam precarização, degradação das leis e das relações de forças e esgotamento de modelos de ação sindical de fechamento sectário. A plataformização do trabalho e a renovação das estratégias patronais para modelos cada vez

mais agressivos de exploração são um desafio à capacidade de organização e representação, incluindo onde esta ainda não existe.

33. O Bloco de Esquerda afirma a centralidade social da contradição capital/trabalho e traduz esse reconhecimento na prioridade à organização laboral dos setores mais precarizados, à luta contra a impunidade vivida no dia-a-dia das relações de trabalho e por uma reforma estrutural das relações laborais e da legislação que as enquadra. O Bloco tem a responsabilidade de ser, como já é, uma esquerda de referência para as lutas, mas também um promotor direto da sindicalização e da renovação da experiência de auto-organização da classe trabalhadora.

34. Parte da classe trabalhadora, a população imigrante e racializada enfrenta obstáculos acrescidos, sendo tratada ora como um “problema” a resolver, ora como um contingente de mão-de-obra barata a gerir ao sabor dos ciclos económicos. O governo promove uma visão utilitarista, verbalizando o reconhecimento da função económica da imigração (mão-de-obra para setores críticos para a economia - construção, hotelaria e turismo, cuidados, limpezas e trabalho doméstico assalariado; reforço da receita contributiva da Segurança Social) para logo ignorar as suas condições reais de existência (precariedade laboral, habitacional e no acesso aos serviços públicos, vulnerabilidade a todos os abusos de poder, limbo legal para as jovens gerações, mesmo que já nascidas em Portugal). A necessidade de mão de obra inibe um discurso abertamente hostil dos partidos de direita, que se limitam à xenofobia pouco subliminar dos apelos às quotas de imigração e à seleção segundo “fatores culturais”. O Bloco rejeita ambas as visões e exige respeito pelos direitos humanos em Portugal, começando pelo próprio Estado, e defende o estreitamento de laços entre todos os segmentos da classe trabalhadora, condição estratégica da emancipação de todos os trabalhadores. As grandes manifestações de imigrantes e os protestos antirracistas marcaram a política nacional nos últimos anos e demonstraram uma força emergente que será essencial para impor direitos iguais.

35. A subjugação da habitação às lógicas do mercado liberalizado nega o acesso de uma parte da população a uma casa digna. A crescente mobilização social defende o direito à habitação como bem comum protegido pela Constituição. O Bloco de Esquerda compromete-se com estes movimentos. Cada casa é uma causa pela qual vale a pena lutar.

36. O movimento internacional por justiça climática mobiliza-se para dar resposta à urgência criada pela aproximação de um ponto de não retorno. Impulsionado por jovens que criam o seu caminho e formas de luta, este combate convoca pessoas de todas as gerações e percursos. O Bloco acompanha e participa nas lutas por justiça climática, contribuindo para ampliar alianças e aprofundar a crítica anticapitalista, em nome da planificação ecossocialista para travar a catástrofe.

37. O Bloco empenha-se nas lutas em defesa do bem-estar animal, que hoje envolvem milhares de pessoas em todo o país numa crítica cujos fundamentos éticos concernem comportamentos individuais mas também o modelo de produção, designadamente alimentar.

38. O interior do país continua a ser visto como pasto para extrativismo e poluição, territórios de precariedade nos serviços públicos, no trabalho e na mobilidade. **A política rentista continua incapaz de projetar desenvolvimento económico e coesão territorial.** Esta economia do privilégio tem contraponto na exigência de um processo participado e democrático de Regionalização.

39. Ameaçados de ruptura, os serviços públicos têm a sua primeira linha de defesa na luta dos seus profissionais. Carreiras e remunerações justas, que atraiam e motivem estes trabalhadores, são condições essenciais para a qualidade dos serviços públicos de que o país depende. Para além de legítimas reivindicações, os profissionais do SNS e da educação - e da administração pública, em geral - dão testemunho da natureza essencial destes serviços universais, condição da democracia. **A luta dos professores levanta questões para além das justas reivindicações dos docentes, pois a luta pela Escola Pública é também a luta por uma escola emancipadora. A luta pelo Serviço Nacional de Saúde determinará o acesso à saúde, incluindo respostas que o SNS nunca garantiu (saúde oral, saúde mental, motricidade, nutrição, acesso a dispositivos médicos).** As reivindicações de reformados e pensionistas e das suas organizações salientam o papel estratégico da Segurança Social e da proteção da sua sustentabilidade, que implica a recusa de cortes de direitos e de prestações e antes exige políticas mais abrangentes.



tes e generosas na redução da pobreza e da desigualdade. O Bloco empenha-se na elevação da luta pelos serviços públicos através de mobilizações populares transversais.

40. Um projeto de bem-estar e emancipação social inclui também reorganizar e alargar os serviços públicos.

O Bloco está ao lado das pessoas com deficiência, pelo seu direito a uma vida independente, que rompa com paradigma do assistencialismo e institucionalização e garanta a todas as pessoas o poder de decisão sobre as suas vidas. Reafirmamos a proposta de um Serviço Nacional de Cuidados - rede pública de creches, lares, apoio domiciliário e outros serviços especializados - que garanta que o acesso a cuidados é independente da esfera familiar e da condição financeira de cada um.

41. Viver mais tem que significar viver melhor. Rejeitamos que velhice seja uma condenação à dependência, como se o fim da vida ativa de trabalho correspondesse a um estatuto social diminuído. **O Bloco organiza-se e defende a organização dos reformados e pensionistas, em nome do nosso direito a uma velhice digna**, livre de preconceito e com as respostas sociais que respeitem a independência e vontade de cada pessoa.

42. Os últimos anos foram marcados por **mobilizações importantes e que ganharam uma regularidade nova, na emergência de novas gerações de feministas, na capilaridade territorial das marchas LGBTQI+, na visibilidade ativista de comunidades imigrantes e racializadas e do movimento antirracista**. Estes combates são essenciais para quebrar formas violentas de dominação capitalista e para derrotar a política do ódio. O Bloco reforça o seu compromisso com estes movimentos e mobilizações, nos quais participa, promovendo o seu protagonismo e desenvolvimento programático.

43. A extrema-direita é expressão de uma conformação social herdada do colonialismo e da ditadura. Esta última só pôde ser vencida pela conjugação da resistência anti-fascista com as lutas de libertação anti-coloniais, que são o código genético da vida democrática desde o 25 de Abril. O antirracismo e a luta contra a extrema-direita de hoje também hoje se conjugam. Ideologias reacionárias como a xenofobia, o machismo, a lgbtfobia ou o proibicionismo são a base do crescimento da política do ódio. Para a derrotar, fortalecemos a disputa ideológica e a resistência de massas contra a direita radicalizada.

44. O papel do ativismo bloquista é o esforço sistemático para que todos estes e outros movimentos se reforcem, desenvolvam estruturas permanentes e solidariedades assentes na compreensão partilhada das estruturas de dominação do capitalismo e construam as suas lutas para uma nova liderança social no país.

45. No parlamento como nos movimentos, no plano nacional como no local, o Bloco contribui para a convergência de todos os setores políticos da esquerda que expressam a rejeição das políticas de desigualdade do governo. Neste plano, sem mitigar conhecidas diferenças - em matéria internacional ou quanto a práticas que prejudicam o desenvolvimento dos movimentos sociais, em particular o sindical - o Bloco continuará a procurar convergências políticas à esquerda.

46. Sem fórmulas pré-estabelecidas, a política não se define por cálculos eleitorais artificiais, antes exige reflexão, programa claro, luta de massas. Aprendemos com experiências internacionais diversas — a NUPES em França, a resistência político-sindical no Reino Unido, a esquerda republicana irlandesa, a Frente Povo Sem Medo no Brasil. A realidade indicará o caminho concreto, mas temos a ambição de erguer um amplo campo de esquerda popular que mude a relação de forças a favor de quem trabalha.

VII. ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

47. O debate da Convenção acolherá as 851 camaradas que nela participarão pela primeira vez. **A continuação do crescimento do Bloco é a prova da sua vitalidade e da necessidade de uma esquerda de confiança.**

48. O Bloco reforçou a sua atividade organizada em algumas frentes. Destaca-se, no pós-pandemia, a frente laboral, com o início da publicação de diversos boletins partidários, correspondendo à ampliação da intervenção regular junto de trabalhadoras e trabalhadores das telecomunicações, da saúde, da educação e da vigilância. Destaca-se também a frente LGBTQI+, cujo encontro nacional de fevereiro confirma a grande responsabilidade de



bloquistas na dinamização do movimento em diversos distritos. **É a participação ativa dos aderentes que permite aprender com as lutas sociais e nas lutas sociais.**

49. A redução do financiamento público, na sequência dos resultados eleitorais de 2022 impôs uma exigente adaptação da estrutura partidária. A atividade militante e o maior esforço financeiro de muitos camaradas permitiu que o Bloco mantivesse padrões de iniciativa política, de acompanhamento organizativo no território e também de comunicação, mesmo que com limitações. Em particular, o reforço do auto-financiamento do partido (quotas e iniciativas) é uma mudança de cultura interna que deve aprofundar-se.

50. Nas eleições para as assembleias legislativas das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, o Bloco é a alternativa autonómica solidária à coligação de interesses de todas as direitas e ao imobilismo do PS. Ainda este ano, o regresso do Bloco à Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira reforçará os combates da esquerda e a oposição à promiscuidade entre o setor público e os poderosos grupos privados da Região. Nos Açores, a deserção do PS deixou ao Bloco a responsabilidade de liderar a oposição ao governo. As eleições de 2024 serão o momento de afirmação da nossa alternativa de esquerda.

51. É a nível local que se concretizam os principais debates e disputas que marcam os nossos dias, da habitação à mobilidade, como o tem demonstrado o desastroso processo de descentralização de competências que fragiliza o cumprimento das funções sociais do Estado na educação, na ação social ou na saúde. Longe do escrutínio mediático dedicado aos órgãos nacionais, **o trabalho local e autárquico conta com a persistência e o empenho de centenas de ativistas locais do Bloco de Esquerda.** Em assembleias de freguesia, assembleias municipais e nas Câmaras, os representantes eleitos pelo Bloco são vozes empenhadas na defesa dos serviços públicos, da revolução urgente na mobilidade, na democratização da vida local ou na fiscalização da administração e interesses públicos.

52. Nos próximos dois anos, o Bloco aprofundará a formação dos seus ativistas e a coordenação do trabalho a nível local. Na preparação atempada das eleições autárquicas de 2025, o Bloco promoverá debates alargados sobre a intervenção do partido nas autarquias, identificando exemplos positivos e formas de trabalho a melhorar, com especial atenção às formas de mobilização unitária em torno de causas locais.

53. A maioria das adesões recebidas desde a última convenção provém de jovens com uma forte identificação com o perfil ecossocialista, antiracista e anticonservador do Bloco. Apesar das dificuldades do movimento estudantil, tem aumentado o número de camaradas com responsabilidades associativas, tal como o destaque da presença de jovens do Bloco nas frentes feminista ou LGBTQI+ ou ainda em campanhas transversais como a da habitação. **O Bloco reforçará as iniciativas dirigidas à juventude que, para além do acampamento Liberdade e do InconFormação, devem incluir a organização de fóruns temáticos** dedicados à partilha de experiências e à formação política.

54. A coordenação da Comissão Política ficará a cargo de quem encabece a lista mais votada para a Mesa Nacional do Bloco de Esquerda.

Contacta a Moção A através do email mocaoa@bloco.org.

SUBSCRITORES

Mariana Rodrigues Mortágua	Lisboa	6687
Abilio Braga Cerqueira	Viana do Castelo	16457
Abilio de Jesus Urbano	Setúbal	4932
Adelaide Lurdes Silva Oliveira	Porto	4854
Adelaide Teixeira	Porto	15996
Adelina Marta Samudio Moniz Laranjeira da Silva	Aveiro	12587



Adelino Manuel Guimarães Fortunato	Setúbal	8790
Adriana Beatriz Oliveira Temporão	Viana do Castelo	15379
Adriana Lopera	Lisboa	2447
Adriana Marcela Veiga Pinho Ferreira	Braga	12614
Adriano Pereira Campos	Porto	3120
Afonso Manuel Catado Filipe	Lisboa	12198
Afonso Maria da Silva Moreira	Lisboa	10022
Agostinho Gabriel Grulha Parrula	Setúbal	830
Aires Correia Ventura	Coimbra	4404
Albano Manuel Vasconcelos Correia Rodrigues	Porto	12403
Albertina de Jesus Moura Pena	Lisboa	263
Alberto Manuel Belo da Cunha Matos	Beja	1542
Albino Fernandes Rodrigues	Coimbra	9979
Alcino Silva Martins	Aveiro	14980
Alda Maria Botelho Correia Sousa	Porto	654
Alexandra Patrícia Soares Manes	Açores	8765
Alexandre Frederico de Oliveira Coutinho	Beja	13627
Alexandre Henrique Curopos Fonseca Cunha	Porto	15721
Alexandre José Germano de Abreu	Lisboa	9505
Alexandre Sérgio Mano	Braga	8111
Alfeu Daniel Rosa Frade	Aveiro	15940
Alfredo Jorge Pereira Martinho	Lisboa	7892
Alice Barreiros Andrade	Lisboa	16336
Alice João Martins Rogado Gomes Teixeira	Aveiro	15952
Alice Pereira Tristany	Faro	3911
Aliyah Bhikha	Lisboa	15475
Almerinda Lopes Bento	Setúbal	529
Álvaro Fernando Prazeres Arranja	Setúbal	569
Amândio Paulo Ribeiro Barbosa	Porto	12334
Amarílis Vaz Felizes	Porto	9877
Ana Carolina Damas Gomes	Coimbra	12011
Ana Carolina Dias Castanheira	Coimbra	16491
Ana Carolina Gonçalves de Almeida Xavier	Guarda	16754
Ana Carvalho Flores Vasquez	Porto	16768
Ana Catarina Alves Peniche	Vila Real	13794
Ana Catarina Carvalho dos Reis Leite da Silva	Lisboa	15035
Ana Catarina Coutinho Canelas Rodrigues	Lisboa	14946
Ana Cristina Correia Ferreira	Beja	8313
Ana Cristina do Espírito Santo Vieira	Setúbal	13658
Ana Cristina Simões de Oliveira	Açores	8766
Ana Filipa Teixeira Gonçalves	Lisboa	3541
Ana Isabel Barão Guerreiro Rosa	Lisboa	13642
Ana Isabel Carneiro Gouveia da Silva	Porto	13601
Ana Isabel da Silva Ramos	Faro	16991
Ana Isabel da Trindade Cansado	Lisboa	1166
Ana Isabel Pereira da Costa Bernardes	Leiria	5056
Ana Isabel Trindade Pinto	Madeira	16874
Ana Luísa dos Santos Grilo Mestre	Setúbal	15429
Ana Luzia Quintela dos Santos Cruz	Aveiro	9084
Ana Margarida Filipe Feijão	Lisboa	5271
Ana Margarida Rolo Teixeira	Braga	11687
Ana Maria Correia de Encarnação Campos	Lisboa	650
Ana Maria Diegues Mendes Costa	Santarém	12176
Ana Maria Mendes Sousa	Porto	16463



Ana Maria Silva Gonçalves da Silva	Porto	5612
Ana Maria Tavares de Oliveira	Aveiro	10896
Ana Patrícia Marques Alves	Santarém	16374
Ana Patrícia Romão Barreira	Lisboa	9959
Ana Patrícia Sousa Mingatos	Aveiro	13833
Ana Paula Almeida da Costa	Beja	7290
Ana Paula dos Santos Sela	Setúbal	15727
Ana Paula Martins Kruss Nogueira da Silva	Lisboa	15362
Ana Paula Santos Pereira Sequeiros	Porto	194
Ana Priscila Simões Santos	Setúbal	12901
Ana Rita Branco Conde da Nóbrega Gomes	Círculo da Europa	15365
Ana Rita Durães Cardoso	Lisboa	15525
Ana Rosa Moura Gonçalves	Círculo da Europa	5602
Ana Sofia Beirão Catela Valadas Lopes	Lisboa	15457
Ana Sofia Matias Rocha Domingues	Aveiro	14358
Ana Sofia Pedro Roque	Lisboa	3595
Ana Teresa da Costa Fonseca	Lisboa	16508
Ana Teresa de Brito Sebastião	Lisboa	15710
Anabela Augusta Dias de Almeida Mangas	Setúbal	4993
Anabela Lopes Moura	Lisboa	16410
André Augusto de Castro Pereira Leal	Lisboa	16872
André Aurélio Marona Beja	Lisboa	1128
Andrea Luís Valente Rodrigues de Castro Peniche	Porto	193
Andreia Catarina dos Reis Quartau	Lisboa	11049
Andreia Filipa Rodrigues Ferreira	Santarém	15875
Andreia Maria dos Santos Leite	Aveiro	12838
Angela da Silva Rocha	Lisboa	15126
Ângelo Manuel Pinho da Costa	Aveiro	13278
Aníbal Acácio Mendes Coutinho	Faro	3517
Aníbal Ferreira Ramos	Lisboa	294
Aníbal Filipe Torres Pinto	Aveiro	16391
Antero de Almeida Fernandes	Aveiro	16378
Antero Horta Fraga	Faro	16964
António Augusto da Costa Arezes Martins	Porto	2572
António Brandão Moniz	Leiria	264
António Ferreira Marinho	Porto	341
António Francisco Gomes Lopes	Santarém	1353
António João Loureiro Amaro	Viseu	979
António Joaquim da Silva Faria	Lisboa	7012
António Joaquim Marinho da Silva	Coimbra	1660
António Jorge Almeida Pereira	Porto	343
António Jorge dos Santos Pereira de Sequeiros	Porto	952
António José Custódio Cordeiro	Setúbal	1393
António José da Costa Branquinho	Lisboa	11620
António José da Costa Resende	Braga	1302
António José de André e Silva	Coimbra	1165
António José Jacinto Sarmento Pereira	Braga	1296
António José Jesus Monteiro	Aveiro	12586
António José Martins Guerreiro	Beja	2150
António José Rodrigues Cruz	Aveiro	9083
António José Silva Baião Costa	Lisboa	293
António Manuel Alves da Silva	Porto	13579
António Manuel dos Santos Rodrigues	Coimbra	9427
António Manuel Godinho Garrocho	Lisboa	4713



António Manuel Mendes Torres	Aveiro	8606
António Manuel Raposo Lima	Açores	9362
António Meireles de Magalhães Lima	Braga	1303
António Ribeiro Teixeira	Porto	326
António Ricardo Lourenço Rocha	Setúbal	1085
António Rodrigues Melanda	Coimbra	9066
Arnaldo Godofredo Roque Paiva Correia	Lisboa	3644
Arnaldo Mendes Sarroeira	Leiria	269
Arsélio de Almeida Martins	Aveiro	16306
Artur Jorge Pereira Duarte	Faro	14114
Augusto Arnaldo Nunes Otero Taveira	Faro	935
Augusto Manuel Ferraz dos Reis Canedo	Porto	16092
Aurelindo Jaime Ceia Carichas	Lisboa	867
Aurora Maria Agostinho Ribeiro	Açores	15403
Avelina Maria de Silveira Ferreira	Açores	12308
Baltazar Taul de Oliveira	Santarém	8442
Bárbara Francisca Rodrigues Soares	Lisboa	630
Bárbara Inês Gonçalves de Almeida Xavier	Guarda	14775
Bárbara Manuela Oliveira da Costa Pinto	Aveiro	15615
Bárbara Sofia Mangas Bica	Setúbal	10722
Bárbara Sofia Marcelo Bento Magno	Lisboa	16200
Beatriz Moura Pontes	Porto	16192
Beatriz Oliveira Pedroso	Lisboa	14261
Beatriz Realinho Pires	Guarda	16344
Beatriz Serra Cunha	Lisboa	16442
Belmira Coelho Ferreira	Aveiro	4559
Bemvindo Pereira de Sequeira	Braga	15336
Berta Costa Roque Cardinali	Lisboa	13858
Berta Maria Bessone Ferreira Alves	Lisboa	666
Bruna Filipa Lopes Teixeira	Braga	13462
Bruna Filipa Salgado Barbosa	Porto	13656
Bruno da Cruz Maia	Porto	2774
Bruno Filipe Neves Parente	Porto	15168
Bruno José da Silva Moraes	Aveiro	11855
Bruno Miguel Gois Carreira	Lisboa	4521
Bruno Reinhold de Moraes Cabral	Lisboa	297
Camila Geirinhas Cameira	Lisboa	16407
Carla Alexandra Pereira Garcia	Açores	12892
Carla Celeste de Magalhães Mendonça de Sousa	Porto	12170
Carla Elisabete Carvalhais Vilela	Porto	5692
Carla Liliana Pais Pires Quintas	Porto	14139
Carla Maria da Silva Magalhães	Braga	15265
Carla Susana Mateus Rodrigues	Setúbal	11030
Carlos Alberto André Martins	Lisboa	16009
Carlos Alberto da Silva Veiros	Aveiro	698
Carlos Alberto de Faria	Madeira	3577
Carlos Alberto de Oliveira Romeiras	Setúbal	14367
Carlos Alberto Guerreiro Costa	Faro	14187
Carlos Alberto Matias do Couto	Viseu	3141
Carlos Aristides Batista da Silva	Aveiro	15605
Carlos Arsénio Manguiera dos Santos	Porto	13599
Carlos Constantino Lázaro	Setúbal	533
Carlos Eduardo Macedo Baptista da Silva Roque	Porto	15650
Carlos Fernando Agra Pinto Marques	Setúbal	14281



Carlos Fernando Ferreira Honório	Coimbra	10430
Carlos Filipe da Silva Costa	Aveiro	14119
Carlos Jorge de Menezes Ferreira Machado	Porto	5187
Carlos José Bernardes Caldeira	Coimbra	4757
Carlos José de Assunção Santos	Lisboa	236
Carlos José dos Santos Solposto	Lisboa	302
Carlos Manuel Borges de Sousa	Lisboa	3943
Carlos Manuel Cardoso da Costa Pires	Lisboa	11179
Carlos Manuel da Silva Oliveira	Setúbal	9199
Carlos Manuel de Oliveira Centeio	Santarém	16895
Carlos Manuel dos Santos Sousa Ubaldo	Leiria	16483
Carlos Manuel Jerónimo Liberal	Aveiro	8699
Carlos Manuel Mendes Pereira	Castelo Branco	16365
Carlos Manuel Moreira Gomes	Vila Real	1518
Carlos Manuel Pereira da Silva Amaral Machado	Braga	13984
Carlos Manuel Rodrigues Freitas	Braga	13464
Carlos Manuel Rolão Motaco	Castelo Branco	13729
Carmen Cristina Paulino Trindade	Lisboa	11716
Carmen Maria de Mira Mafra	Setúbal	7549
Carolina Almeida da Silva	Lisboa	15744
Carolina Azevedo Fraga do Amaral	Aveiro	16761
Carolina Guerreiro Campanela	Lisboa	16130
Carolina Rolo Abrantes	Setúbal	16645
Casimiro Alberto Simões de Oliveira	Porto	9999
Catarina Alexandra Vieira e Castro Rodrigues	Viseu	306
Catarina Bendito de Medeiros	Lisboa	2769
Catarina Furtado Rodrigues Nunes de Oliveira	Lisboa	6764
Catarina Joana Monteiro Ferreira	Porto	14536
Catarina Marques Taborda	Castelo Branco	15884
Catarina Soares Martins	Porto	8425
Catarina Sobral dos Santos	Lisboa	15743
Catarina Sofia Reis da Costa Rodrigues	Lisboa	15409
Catarina Valente Ferreira Pereira Ramalho	Lisboa	14218
Catherine Boutaud	Lisboa	14203
Cátia Alexandra Carvalhais Nóvoa	Porto	4862
Cátia Cristina Carvalho Domingues	Lisboa	16084
Cátia Sofia Da Silva Teixeira	Braga	16667
Cecília da Conceição Machuqueiro Macau	Setúbal	10585
Celestina Maria Rodrigues Marques Tavares de Sousa	Setúbal	10923
Célia Cláudia Lourenço Rodrigues	Viseu	14317
Célia Margarida Narciso da Silva Cavalheiro	Leiria	13394
Celina Marques dos Santos	Lisboa	3285
Celme Cristina de Jesus Tavares	Aveiro	6666
Celso Lima de Araújo	Lisboa	10113
Celso Manuel Pedro André	Lisboa	13744
Cheila Dolores Mendonça de Aguiar	Leiria	16522
Cíntia Filipa Tomás Silva Costa Cardoso	Lisboa	8170
Cipriano José dos Santos Pisco	Setúbal	799
Clara Figueiredo Dumont	Lisboa	4976
Clara Romana Fernandes Ferreira	Aveiro	11261
Cláudia Fernanda Santos Oliveira	Lisboa	304
Cláudia Maria Lima Afonso	Aveiro	14354
Cláudio Alexandre Viana Guerreiro	Lisboa	15441
Constança Botelho Pires Soares Seborro	Lisboa	16585



Constança dos Santos Fidélis	Setúbal	15731
Cristiana Daniela Caiano Moita	Coimbra	15735
Cristiana Filipa Cunha Carvalho	Aveiro	14016
Cristiana Nicole Pereira da Costa	Setúbal	14807
Cristiano Manuel de Almeida Resende	Aveiro	16403
Cristina Alves de Matos Oliveira	Coimbra	14135
Cristina Elisabete Costa Castro	Aveiro	15415
Cristina Maria Borges dos Santos da Silva Guedes	Castelo Branco	7962
Daniel Cardoso Bernardino	Setúbal	5151
Daniel de Castro Silva	Aveiro	10838
Daniel José Martins Carapau	Lisboa	2311
Daniel Neves da Costa	Coimbra	5395
Daniel Oliveira Martins Moura Borges	Lisboa	16022
Daniela Ferreira Vargas	Lisboa	15720
Daniela Isabel Justo Vespeira	Setúbal	14685
David Augusto Sousa Araujo Amorim	Aveiro	15260
David Cláudio Messias da Silva Argel	Beja	1424
David Filipe Capitão Martins	Leiria	14621
David Miguel Paixão Marques	Beja	15818
Delfina Fernanda da Silva Vieira	Porto	4864
Denise Manuela Pedrosa Miranda	Porto	16156
Deolinda Maria Afonso Romba	Setúbal	3229
Deonilde Maximino dos Ramos Silva	Setúbal	1180
Diana Catarina Martins da Silva	Setúbal	14627
Diana Ladeira Gonçalves	Castelo Branco	15589
Diana Maria Lopes de Magalhães	Setúbal	15478
Diana Maria Louro Pereira	Lisboa	12573
Diana Moreira Martins	Aveiro	14353
Diana Raquel Silva Franco	Lisboa	16713
Diana Vanessa Conceição Santos	Lisboa	16850
Dina Maria Gouveia Freitas Letra	Madeira	3588
Dina Maria Veredas Nunes	Lisboa	692
Diogo Alexandre Fernandes Gomes	Santarém	15917
Diogo André Silva Barbosa	Aveiro	5265
Diogo André Silva de Barros	Braga	15007
Diogo Filipe Bastos Trindade	Lisboa	16866
Diogo José Ferreira Teixeira	Madeira	16839
Diogo Manuel Teixeira Barbosa	Porto	14563
Diogo Miguel da Silva Mira	Setúbal	15586
Diogo Miguel Silva Franco	Lisboa	14208
Diogo Morais Teixeira	Porto	14585
Diogo Nuno Pereira Marques	Lisboa	14907
Dirce Noronha Roque	Lisboa	13859
Duarte Bento Cavalinhos	Setúbal	821
Duarte Francisco Caria da Igreja	Lisboa	15455
Duarte Miguel Oliveira Santos	Porto	16575
Edgar Filipe Pereira de Sousa	Setúbal	10950
Eduardo António da Silva Figueiredo	Coimbra	16679
Eduardo Bernardo Lourenço Rocha	Setúbal	227
Eduardo Gabriel Baptista Couto	Aveiro	13387
Eduardo Gonçalo Silva Antunes	Aveiro	11907
Eduardo Jorge Correia de Matos Marques	Viseu	6446
Eduardo Miguel Paquete Velosa	Lisboa	16855
Eduardo Rui de Sousa Alves	Lisboa	10607



Egídio Paulo Caires Fernandes	Madeira	7350
Elisabete Susana Vieira da Carvalho	Porto	12396
Elísio Manuel Ribeiro Pereira da Silva	Aveiro	1711
Elisio Soares de Carvalho	Braga	16148
Eloísa Helena Gonçalves Macedo	Setúbal	15110
Elsa Leonor Albuquerque dos Santos	Coimbra	5398
Elsa Maria Gama Pereira	Setúbal	15753
Elsa Mónica Vieira de Moura Silva	Porto	11023
Ema Coelho Pereira	Lisboa	15762
Emanuel Rodrigues da Silva Mariano	Aveiro	16233
Ernesto Jorge Fernandes Costa	Coimbra	2821
Ernesto Manuel Leitão Magalhães	Porto	4060
Eugénio Diogo Louro	Setúbal	14860
Eulália Maria Santos Bendito	Açores	386
Eva Maria Braga da Silva	Aveiro	105
Ezequiel dos Santos Ferreira Van Duijn	Setúbal	670
Fabian Filipe Figueiredo	Lisboa	5232
Fábio Filipe Varela Salgado	Lisboa	4510
Fábio Rúben de Sousa Moniz	Lisboa	16015
Fátima do Nascimento Cabeleira Teixeira	Beja	13626
Fátima Maria da Silva Nogueira Marras	Setúbal	6467
Felipe Moreira Silva	Porto	16997
Fernanda Maria Almeida Santana Louro	Setúbal	15483
Fernanda Maria dos Santos Salgado	Porto	12333
Fernando Alberto Pinho Alves	Setúbal	842
Fernando Cordeiro Cruz	Setúbal	1194
Fernando Correia Sequeira	Setúbal	1077
Fernando João Neto de Faria	Lisboa	1448
Fernando José Mendes Rosas	Setúbal	657
Fernando Manuel André Figueira	Lisboa	1106
Fernando Manuel Costa Barbosa	Porto	7105
Fernando Manuel Dias Sousa Monteiro	Braga	13981
Fernando Manuel dos Anjos de Oliveira	Faro	4352
Filipa Alexandre da Costa Milheiro	Porto	15170
Filipa Avelino das Neves Filipe	Santarém	6247
Filipa Cardoso Vieira	Aveiro	13022
Filipe Colim Gabriel	Porto	12762
Filipe Emanuel Grilo Mestre	Setúbal	11811
Filomena da Graça Silva Silveira	Açores	14178
Filomena Neves da Silva	Lisboa	16725
Firmino Miguel Santos B. Amendoeira	Lisboa	5475
Flávia Alexandra Carvalho Gorgulho	Setúbal	16833
Flávio Rodrigues da Rosa	Açores	15419
Florabela Maria Sá Rodrigues Jesus	Aveiro	16392
Florentino Paulo Silva	Porto	14424
Florinda Maria Vasconcelos Teixeira e Castro	Setúbal	1546
Francisca Matos Leite	Aveiro	15413
Francisco Alves Silva Ramos	Setúbal	1107
Francisco Andre Pereira Forjaz de Lacerda Evangelista	Aveiro	16279
Francisco Botelho Matos	Leiria	10621
Francisco da Silva Rafael	Lisboa	15638
Francisco de Assis Moreira de Parrot Morato	Lisboa	13769
Francisco Reis da Costa	Lisboa	16007
Francisco Soares de Oliveira	Coimbra	3987



Frederico de Moura Portugal Dias Pereira	Leiria	15059
Geertrudes Maria Johanna Wolfs Gil	Viseu	14515
Generosa Maria Gonçalves Alves	Aveiro	14252
Georgina da Silva Simões	Lisboa	16360
Gina Alice Esteves Quental Mateus	Beja	8781
Gina Maria Sequeira Amaral Sena	Setúbal	15564
Gisela Andreia Ferreira Coelho Martins	Coimbra	8593
Gisela Maria Pedro Andrade Silva	Lisboa	16865
Gisela Patrícia Duarte de Almeida	Coimbra	14547
Gonçalo António Constantino Rodrigues	Lisboa	15717
Gonçalo Cabral Ferreira	Porto	8568
Gonçalo Fernando Gonçalves de Melo Lopes	Aveiro	12245
Gonçalo Gaspar de Sousa	Lisboa	15376
Gonçalo Jorge Madeira Paulino Martins	Santarém	16970
Gonçalo Pereira Marques Filipe	Lisboa	15601
Guida Maria de Jesus Ascensão	Beja	795
Guida Maria Nunes Valério Parra	Santarém	13804
Guilhermino Fernandes da Silva	Braga	2308
Gustavo Filipe Magalhães Mourinho	Coimbra	16962
Gustavo Weigert Behr	Lisboa	4574
Haldane Pereira Amaro	Setúbal	9123
Heitor Duarte Nereu Gomes	Santarém	10540
Helder Miguel Lucas Espínola	Lisboa	15864
Helena Isabel da Silva Fonseca	Aveiro	14811
Helena Maria Moura Pinto	Santarém	659
Helena Maria Reis Pacheco de Amaral	Lisboa	611
Helena Maria Rodrigues Celestino	Setúbal	14149
Helena Raquel Garcez Martins	Porto	13600
Helena Sofia Henriques Oliveira	Aveiro	4557
Helga Raquel Tavares Gonçalves Calcada	Porto	12776
Heloisa Mafalda Curião Almeida	Aveiro	10893
Henrique Branco da Silva Jesus	Coimbra	16095
Hernâni Custódio do Carmo	Lisboa	12344
Horácio Gomes Lourenço	Porto	2248
Hugo Alexandre da Silva Bettencourt	Açores	10730
Hugo Barreiros Andrade	Lisboa	16337
Hugo Filipe Ramos Nunes	Aveiro	7344
Hugo Jorge Duarte Seixas	Aveiro	12358
Hugo Manuel Gomes Costa	Lisboa	15595
Hugo Miguel Gomes Albergaria	Aveiro	15128
Hugo Pereira Evangelista	Lisboa	3424
Igor Emanuel Oliveira Ferreira Cardoso	Porto	16155
Igor Feliciano Freire Constantino	Lisboa	16857
Ildebrando de Jesus Pereira Aires	Lisboa	15900
Ilídia Maria Costa Pinheiro	Lisboa	3633
Inês Ariana de Freitas Pita	Lisboa	16936
Inês Filipa da Silva Antunes	Castelo Branco	16125
Inês Margarida da Cruz Reis	Setúbal	12248
Inês Maria da Silva Coelho	Viseu	16702
Inês Martins Carreira	Lisboa	15447
Inês Miguel Pereira de Sena	Lisboa	15340
Inês Mogarro Pintassilgo	Lisboa	11034
Inês Pedro dos Santos Amaro	Lisboa	16784
Inês Pizarat Correia Bom	Setúbal	10414



Iracema de Matos Simões Maia	Lisboa	15522
Irene de Jesus Rodrigues	Leiria	14758
Iris Marques Félix Paulo	Porto	16953
Isabel Alexandra da Conceição Marques	Aveiro	14723
Isabel Alexandra de Lacerda Silva	Açores	11839
Isabel Cristina Rua Pires	Lisboa	6734
Isabel Maria Dias da Costa Machado de Figueiredo	Lisboa	13685
Isabel Maria Vidal Gomes	Setúbal	751
Isabelle Hélène Odette Le Gué	Lisboa	16826
Isaura da Conceição Braga	Açores	14619
Ivo Manuel Neto Madeira Conceição	Faro	13621
Izaura Solipa Figueira Pires de Carvalho	Lisboa	11048
Jaime Francisco Campos de Oliveira	Aveiro	15627
Jaime Manuel Almeida Pinho	Setúbal	671
Jaime Manuel Barros Mestre	Setúbal	831
Jaime Marques Santiago	Aveiro	11262
Janet da Silva Ferreira	Aveiro	14107
Jefferson Eduardo de Oliveira	Setúbal	10814
Jerónimo dos Santos Dias	Aveiro	10561
Jessica Costa Pacheco	Açores	16394
Jéssica Gomes Vassalo	Santarém	15053
Joana Alexandra Ferreira Ideias	Setúbal	15508
Joana Campos Louçã	Lisboa	1374
Joana de Sousa Santos Micaelo	Évora	16700
Joana Filipa Linhares de Azevedo Neiva	Braga	16734
Joana Filipa Mourisca e Pires Teixeira	Lisboa	14204
Joana Margarida Bento Tavares	Lisboa	15557
Joana Nobre Macedo Ferreira Leite	Porto	14920
Joana Prenda Bettencourt	Açores	15405
Joana Rego Lima Rocha	Lisboa	15609
Joana Rodrigues Mortágua	Setúbal	3772
Joana Sales Campos Vieira	Setúbal	1123
João Afonso Maia da Silva	Braga	15000
João Alexandre Pires Fernandes	Lisboa	7782
João André Cascais Labrincha	Aveiro	11840
João António Florindo Rodrigues	Lisboa	866
João António Gomes Ferro	Évora	1280
João Augusto Cardoso Branquinho	Aveiro	16037
João Avelino Pereira Afonso	Setúbal	519
João Bernardo Narciso de Sousa	Porto	15089
João Carlos da Silva Anacleto Neves	Lisboa	7790
João Carlos Morais Santos Coelho	Aveiro	11915
João Cláudio Candeias Fragoso Curvêlo	Lisboa	5267
João da Silva Ferreira	Braga	919
João David dos Reis de Almeida	Lisboa	12534
João de Carvalho Pombas Jacinto	Santarém	6259
João Elviro Matilde da Silva	Lisboa	2747
João Emanuel Gouveia Martins	Porto	11495
João Filipe Correia da Conceição	Setúbal	14274
João Filipe dos Santos Viegas Quintino	Setúbal	13856
João José de Sousa Corono	Castelo Branco	4500
João Lima Gonçalves Baeta Neves	Lisboa	11405
João Luís da Silva Figueira	Aveiro	10182
João Manuel Almeida Pinho	Lisboa	2343



João Manuel da Fonseca Cordeiro	Porto	5622
João Manuel dos Santos Amoreira	Castelo Branco	13727
João Manuel Duarte Vasconcelos	Faro	1508
João Manuel Garcia Rodrigues	Braga	12930
João Manuel Macela Beles	Setúbal	1592
João Manuel Malho Nóbrega	Setúbal	13330
João Manuel Neto Gomes	Lisboa	11341
João Miguel Correia Rodrigues	Faro	15297
João Miguel dos Santos Ferreira	Santarém	16817
João Miguel Moniz Laranjeira Silva	Aveiro	11411
João Miguel Reis Simões Santo	Coimbra	1456
João Miguel Trancoso Vaz Teixeira Lopes	Porto	2168
João Nuno Ribeiro Mineiro	Lisboa	6566
João Paulo Afonso Martins	Lisboa	14739
João Paulo Peixinho Rosado Lopes	Lisboa	13136
João Paulo Ramos Martins	Bragança	16794
João Pedro Barbosa de Carvalho	Setúbal	15600
João Pedro de Andrade Pinho da Silva	Porto	7994
João Pedro de Brito Sebastião	Lisboa	15547
João Pedro Soares Martins	Aveiro	10037
João Rui Galvão Mendes	Coimbra	16098
João Santos Dias	Porto	12196
João Vasco Cruzeiro Oliveira Barata	Lisboa	10218
Joaquim António da Silva Guedes	Castelo Branco	12482
Joaquim Cardoso Rodrigues	Coimbra	9420
Joaquim da Silva Venâncio	Porto	15977
Joaquim dos Santos Moreira da Silva	Porto	320
Joaquim Filipe da Conceição Machado	Coimbra	643
Joaquim Gil Sousa Piló	Setúbal	2930
Joaquim Inácio Raminhos Cabaça	Setúbal	559
Joaquim João Balhé da Silva	Setúbal	839
Joaquim José Afonso Ribeiro Machado	Setúbal	1775
Joaquim Manuel Monteiro do Espírito Santo	Porto	2627
Joaquim Manuel Nú Calado	Lisboa	11035
Joaquina Maria Rosa Lourenço	Faro	9138
Joel Francisco Pontes de Oliveira	Porto	1238
Jorge António Caetano dos Santos	Porto	10796
Jorge António Rodrigues Campelos	Braga	16787
Jorge Daniel Ferreira Monteiro Paiva	Porto	7182
Jorge Duarte Chaves Magalhães	Porto	4458
Jorge Duarte Gonçalves da Costa	Lisboa	635
Jorge Humberto Berardo Nogueira	Lisboa	14890
Jorge João dos Santos José	Lisboa	10374
Jorge Manuel Albano da Encarnação Ramos	Faro	8646
Jorge Manuel Alves de Sousa	Porto	1239
Jorge Manuel Batista da Silva	Setúbal	4147
Jorge Manuel Ferreira Mendes	Lisboa	6688
Jorge Miguel Santos Pinto	Setúbal	11452
Jorge Miguel Tabuada Pereira Barros	Lisboa	16880
José Alberto Alves Barroso Dias	Lisboa	12932
José Alberto Martinho Antunes	Santarém	13803
José Alexandre Rodrigues Monteiro	Braga	14614
José Antonino Monteiro da Silva Cadeia	Porto	10482
José António Amaral Pedras	Braga	10774



José António da Cunha Arteiro	Braga	15352
José António de Matos Diniz Pinto	Braga	915
José António Espírito Santo Rocha	Setúbal	4994
José António Formosinho Palhares Falcão	Lisboa	653
José António Garrocho Gregório	Lisboa	1101
José António Sousa Moreira	Faro	6643
José Augusto Martins de Figueiredo	Braga	10823
José Borges Araújo Moura Soeiro	Porto	948
José Carlos Alves da Silva	Porto	14327
José Carlos Costa de Vasconcelos	Viseu	3304
José Carlos de Oliveira Correia	Aveiro	16454
José Carlos Dias Correia	Évora	16818
José Carlos Ribeiro Gonçalves da Cunha	Porto	1469
José Carvalho Maneira	Lisboa	403
José das Neves Filipe	Santarém	1333
José Dinis Moreira Campos Pinto	Aveiro	4176
José Eduardo Sousa Correia	Porto	14608
José Ernesto Figueira Ferraz	Madeira	6783
José Ernesto Pereira Mendes Oliveira	Aveiro	13065
José Francisco Chicharo Bilro	Setúbal	570
José Gomes Dias	Braga	5726
José Guilherme Figueiredo Nobre de Gusmão	Faro	3283
José Henrique Fernandes da Silva	Porto	15778
José João Jorge Mendes Lucas	Coimbra	4808
José Joaquim Ferreira dos Santos	Porto	646
José Júlio Gonçalves Antunes	Santarém	14962
José Luís Dias de Castro	Aveiro	13277
José Luís Nobre Benrós Pissarro	Lisboa	1053
José Luís Vieira Cardeira	Leiria	413
José Manuel Boavida	Lisboa	604
José Manuel Borges Gonçalves	Vila Real	14567
José Manuel Elizeu Pinto	Évora	10813
José Manuel Jordão Barroso Estevens	Lisboa	11678
José Manuel Lourenço Freire	Setúbal	14445
José Manuel Machado de Castro	Porto	333
José Manuel Marques da Silva Pureza	Coimbra	406
José Manuel Peixoto Figueira Henriques	Leiria	414
José Manuel Rodrigues Carreira	Santarém	2758
José Manuel Serralheiro Baptista	Santarém	11690
José Manuel Silva de Jesus	Aveiro	8112
José Manuel Veiga Ribeiro Cascalho	Açores	3801
José Maria Barbosa Cardoso	Braga	1308
José Maria de Sousa Mendes	Açores	11536
José Maria Salgueiro Moura	Portalegre	1867
José Melo Leite Oliveira	Açores	3861
José Miguel de Sousa Ribeiro	Lisboa	7533
José Miguel Ferreira Ricardo	Porto	15141
José Miguel Silva Lopes	Viseu	16511
José Miranda da Silva	Porto	5076
Jose Paulo Vieira Ferraz	Porto	11658
José Pedro Botelho de Montalvão Fernandes	Porto	6388
José Pedro Campinas da Costa Torres	Lisboa	8031
Jose Pedro Fernandes e Oliveira	Beja	8293
Josué da Silva Cavalheiro	Leiria	14624



Júlia Maria Machado Garraio	Coimbra	5104
Júlia Maria Ramos Correia	Coimbra	4770
Júlia Raquel Carrapa da Cruz	Porto	5690
Julietta Assunção Espírito Santo Rocha	Setúbal	1191
Karim Hassam Quintino	Setúbal	11774
Lara Sofia Fortunato Sequeira	Setúbal	16342
Leonor Calçada Moreira de Sá Monteiro	Porto	16769
Leonor Carvalho Viana	Setúbal	15886
Leonor Fernandes Amado	Lisboa	16896
Leonor Rosa Faria	Porto	14932
Leonor Samara Rosas	Lisboa	13980
Lídia da Conceição do Vale Costa	Porto	1245
Lígia Esgalhado Pimenta Lima de Moraes	Lisboa	16813
Lina Maria Carreira de Oliveira	Leiria	15860
Lou Loução	Lisboa	13974
Lúcia Maria Oliveira Gamelas Dias	Aveiro	14712
Lúcia Pereira da Cunha	Lisboa	13763
Luís Carlos Betencourt de Matos Leiria	Lisboa	993
Luís Carlos Lopes Santos	Santarém	15282
Luís Carlos Pais da Cruz	Lisboa	9390
Luís Carlos Sousa Couto	Açores	8707
Luís Emidio Lopes Mateus Fazenda	Lisboa	1685
Luís Eugénio de Oliveira Peres	Porto	366
Luís Fernando Fernandes Pinto Cardoso	Lisboa	11244
Luís Filipe Baptista Pinho	Lisboa	14659
Luís Filipe Coutinho Lourenço Pamplona	Leiria	13970
Luís Filipe da Cruz Pereira	Setúbal	543
Luís Filipe de Jesus Pimentel de Castro	Lisboa	1713
Luís Filipe Dias Grácio	Santarém	4320
Luís Filipe Garcia de Castro e Salgado	Lisboa	9790
Luís Filipe Martins Grilo	Santarém	11860
Luís Filipe Nunes Teixeira	Lisboa	16688
Luís Henrique Domingues Salgado dos Santos	Lisboa	14190
Luís José Moleiro dos Santos	Faro	2500
Luís Miguel Almeida Rocha	Setúbal	15566
Luís Miguel Andrade Firmo Moreira Cortesão	Coimbra	2981
Luís Miguel Corrêa Costa	Lisboa	8295
Luís Miguel da Silva Faria Guimarães	Lisboa	16998
Luís Miguel Janeiro Mós	Lisboa	14071
Luís Miguel Tavares de Oliveira	Aveiro	7299
Luís Octavio dos Santos Gouveia Junior	Coimbra	16384
Luís Pedro Alves Branco	Lisboa	239
Luís Valentim Pereira Monteiro	Porto	6793
Luísa Maria Marcelino Bento	Castelo Branco	16525
Luísa Maria Porto Ferreira da Silva	Porto	944
Luiz Manuel Duarte Pessoa	Faro	13361
Luiza Maria Noronha Roque	Lisboa	13914
Mafalda da Costa Bernardes Figueira Henriques	Aveiro	15910
Mafalda Inês Silva Porto Ramos Ferreira	Santarém	16191
Mafalda Pinho Escada	Lisboa	10517
Mafalda Pinto Rodrigues Brilhante	Lisboa	14847
Mafalda Sofia Fernandes Félix	Setúbal	2863
Manuel Alberto Silva Gomes	Aveiro	15619
Manuel Augusto da Silva Correia Cruz	Porto	15578



Manuel Carlos Nunes Abalada	Lisboa	14653
Manuel Claudino Correia	Lisboa	3769
Manuel Fernando Rosa Grilo	Lisboa	649
Manuel Flores Sabino	Setúbal	586
Manuel Gomes Ferreira	Porto	16555
Manuel João Vieira de Sousa	Leiria	13781
Manuel Joaquim Soares Teixeira	Porto	13128
Manuel Jorge de Araujo Pires	Porto	13338
Manuel José Gomes Afonso	Lisboa	16856
Manuel Perfeito Santos Moreira da Silva	Porto	317
Manuel Rocha Coelho	Viseu	11659
Manuel Silva Rocha	Aveiro	6815
Manuel Silvestre Soares Gago	Lisboa	667
Manuel Tavares Tomás	Lisboa	9989
Manuel Zacarias Barbosa Leiras	Braga	8718
Manuela Cândida Airosa da Silva Gonçalves	Braga	12215
Manuela Maria Coelho Antunes	Viseu	1289
Marcia Maria Neves Pinho da Silva	Aveiro	13284
Marco André Gonçalves Neves Marques	Lisboa	5160
Marco Filipe Vieira Gomes	Braga	14803
Marco Madeira Aboim	Lisboa	16740
Marco Paulo Dominguez Mendonça	Porto	122
Margarida Costa de Melo	Viana do Castelo	16347
Margarida Filipa da Cruz Lopes	Setúbal	15848
Maria Adelaide do Nascimento Almeida	Lisboa	5500
Maria Alexandra Antunes Lemos	Aveiro	14355
Maria Alexandra Nogueira Vieira	Braga	12281
Maria Alexandra Rodrigues Fonseca	Viana do Castelo	16439
Maria Alice Gomes Nunes Jorge Pisco	Lisboa	15361
Maria Alice Neto dos Santos Carvalho	Lisboa	13995
Maria Carolina da Anunciação Álvares Serrão	Lisboa	16100
Maria Carolina Vieira	Lisboa	16376
Maria Celeste Moura Cabral Sanona	Açores	10633
Maria Celeste Rodrigues dos Santos	Faro	10577
Maria Clara da Conceição Furtado Rodrigues Nunes Oliveira	Setúbal	9839
Maria Clara Ramos Alves Borges de Andrade	Lisboa	1896
Maria Cristina Bico Moura Didelet	Lisboa	10608
Maria da Conceição de Lima Faria da Silva	Setúbal	4776
Maria da Conceição de Souza Sobrinho	Lisboa	16469
Maria da Conceição Simão Gonçalves Duarte	Coimbra	4812
Maria da Graça Pinheiro de Lucena e Silva de Noronha Lima	Porto	6586
Maria da Graça Rodrigues da Silva Pestana	Lisboa	10290
Maria de Fátima Abreu Barata	Setúbal	754
Maria de Fátima Anunciação Martins	Setúbal	11812
Maria de Fátima Diegues	Santarém	14457
Maria de Fátima Gonçalves Francisco	Lisboa	15374
Maria de Fátima Rodrigues da Palma	Évora	15271
Maria de Fátima Teles da Silva	Viseu	15280
Maria de La-Salette da Silva Ferreira	Aveiro	16035
Maria Deolinda Marques Dias Martin	Lisboa	3942
Maria do Céu da Cunha Meneses Fazenda	Lisboa	434
Maria do Céu Moreira Paiva e Silva	Porto	5533
Maria do Rosário Madruga Carvalho	Lisboa	433
Maria Emília Santos Simões Amendoeira	Lisboa	5471



Maria Estela Cordeiro de Vieira Rodrigues	Porto	595
Maria Feliciano Esteves Mota	Setúbal	4612
Maria Fernanda Balceiro Ferreira da Costa	Faro	14673
Maria Fernanda Oliveira de Sousa	Setúbal	1379
Maria Filomena Cabrita Galvão	Lisboa	12659
Maria Helena de Almeida Barão e Baião	Faro	15631
Maria Helena de Carvalho Governo de Figueiredo	Évora	10812
Maria Helena de Sousa Figueiredo	Lisboa	3736
Maria Helena Dias Loureiro	Coimbra	9426
Maria Helena Rodrigues Nunes	Setúbal	1193
Maria Inês Russo Nunes Pombo	Guarda	16177
Maria Isabel Mota Pimenta Vieira	Setúbal	1391
Maria Isabel Neves Gonçalves da Silva Martins	Braga	2997
Maria Isabel Nunes Ramos Duarte	Lisboa	672
Maria Isabel Pinto Ventura	Lisboa	7705
Maria Isabel Sousa Alcobia	Lisboa	14331
Maria João Catarino Branco	Aveiro	15135
Maria João Ribeiro Agra Pinto Marques	Setúbal	14273
Maria José Almeida Gonçalves Mota	Porto	14446
Maria José da Graça Ferreira	Lisboa	6134
Maria José de Carvalho Gonçalves Samora	Lisboa	502
Maria José Freitas Borges de Araújo	Porto	179
Maria José Mendes Ganhão	Setúbal	2222
Maria Júlia Laranjeira da Silva	Aveiro	13832
Maria Leonor Camarinha Parada Figueiredo	Porto	7573
Maria Leopoldina de Fátima Mendes Manteigas	Leiria	7378
Maria Luísa Rosendo Cabral	Lisboa	9516
Maria Manuel de Almeida Rola	Porto	9880
Maria Manuela Cavaco Santos	Setúbal	13471
Maria Manuela Lourenço da Gama Franco Pereira	Leiria	8203
Maria Manuela Nobre Rodrigues	Coimbra	1155
Maria Medeiros Mestre da Cunha	Setúbal	11078
Maria Mercedes Peixinho Pereira dos Reis Fernandes	Aveiro	9348
Maria Natércia Vieira de Vasconcelos Coimbra	Coimbra	644
Maria Nazaré Cruz Carvalhais Nóvoa	Porto	5624
Maria Norberta de Abreu Ferreira Grilo	Braga	14911
Maria Pinto de Carvalho Escaja Gonçalves	Lisboa	14637
Maria Rosa Dias	Faro	10391
Maria Sameiro Silva Mendes	Braga	12283
Maria Serra Valente	Lisboa	16658
Maria Soledade Ferreira Marques	Aveiro	14713
Maria Teresa de Oliveira Rodrigues Leitão	Lisboa	2025
Maria Teresa do Céu Figueiredo	Setúbal	1114
Maria Teresa Ferreira de Almeida Jorge	Lisboa	11960
Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares	Círculo da Europa	13273
Mariana Antunes Garrido	Coimbra	12097
Mariana Baptista Brilhante	Lisboa	16149
Mariana Curado Malta	Porto	16751
Mariana Filipa Loureiro da Silva	Porto	16938
Mariana Gaspar Rodrigues	Coimbra	10057
Mariana Gomes Simões Pestana Mateus	Setúbal	15524
Mariana Rosa Aiveca	Setúbal	241
Mariana Tomé Falcato Simões	Porto	13796
Marina Teodoro Romana	Porto	13017



Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo	Setúbal	15111
Mário Augusto de Sousa Moutinho	Porto	11159
Mário Durval Póvoa do Rosário	Setúbal	583
Mario Jorge Fernandes Ramalho	Setúbal	7168
Mario Luis Valada dos Santos Correia	Lisboa	7960
Mário Manuel Castro Moniz	Açores	3797
Mário Miguel Ribeiro Manaia	Aveiro	14882
Mário Ribeiro Rodrigues	Lisboa	735
Mário Rodrigues da Silva	Porto	15995
Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz	Aveiro	16104
Mário Sérgio Pais da Silva Bonito	Lisboa	634
Marisa Isabel Santos Matias	Coimbra	3764
Marta Sofia da Luz Pereira	Setúbal	1195
Marta Sofia Vieira Silva	Madeira	15303
Mary Cruz Penelope Placido Rosas	Aveiro	10636
Matilde Lameira Porto	Setúbal	15642
Matilde Santa Clara Mendes Pinto	Lisboa	16415
Maurício Cesar Salgado Pacheco	Porto	15201
Maximiliano Nuno Torres Sá Pereira	Braga	16808
Michel Gustave Joseph Binet	Setúbal	16892
Miguel Albergaria Furtado Semedo	Porto	10088
Miguel Ângelo Rodrigues Pinheiro	Faro	10360
Miguel Baptista Miranda Correia	Porto	15764
Miguel da Câmara e Almeida Pinto	Lisboa	448
Miguel Filipe Santos dos Santos	Setúbal	16061
Miguel Garcia Fernandes Bordalo Dias	Lisboa	11813
Miguel Gonçalo Cardina	Coimbra	7151
Miguel Rodrigues Cardoso	Viseu	8662
Milton da Silva Lopes	Aveiro	16036
Moisés Salvador Coelho Ferreira	Aveiro	2860
Mónica Cláudia Brandão Coelho	Aveiro	10913
Mónica Daniela Teixeira da Rocha	Lisboa	15116
Nádia Cardoso	Aveiro	10565
Nádia Leal Silva Marçal	Porto	15981
Nelson da Rocha	Lisboa	1068
Nelson de Jesus Martins da Silva	Porto	14361
Nelson José Bidarra Calheiros	Lisboa	12392
Nelson Ricardo Esteves Peralta	Aveiro	1664
Nuno Alexandre Ramos Costa	Castelo Branco	16478
Nuno Alexandre Ribeiro Penas	Aveiro	16409
Nuno André Costa do Vale	Braga	16648
Nuno Antonio Dias Monteiro	Porto	6969
Nuno Carvalho Ribeiro de Oliveira Costa	Lisboa	9260
Nuno de Avelar Pinheiro	Setúbal	14306
Nuno Eduardo Calça	Évora	962
Nuno Henrique Varela Canha	Portalegre	9675
Nuno Manuel da Rocha e Freitas	Porto	9091
Nuno Miguel Barbosa de Almeida e Silva	Porto	14191
Nuno Miguel Lopes Machado	Leiria	6886
Nuno Miguel Patrício Ramos Ferreira	Coimbra	7916
Nuno Miguel Pedrosa	Círculo da Europa	10488
Núria Santos Guedes	Castelo Branco	13274
Olegário Augusto da Costa Rocha	Aveiro	11409
Orlanda Manuela Carvalho da Silva	Porto	15489



Orlando Pinto de Brito	Lisboa	16983
Patrícia Alexandra César Monteiro	Porto	12749
Patrícia Conceição Sousa Medeiros	Açores	12156
Patrícia Marques Cardoso Coutinho	Viseu	3142
Paula Alexandra Carrasco Serralha	Setúbal	13470
Paula Cristina Barroso Prudêncio Soares	Setúbal	12865
Paula Cristina da Costa Oliveira Pinheiro	Lisboa	16224
Paula Cristina Salvação Brum da Silveira	Setúbal	14279
Paula Cristina Vieira Teixeira	Lisboa	12438
Paula Filipa Vieira Silva	Porto	6188
Paula Maria Militão de Lemos Valentim	Porto	9529
Paulete Micaela Freitas Matos	Porto	605
Paulo Alexandre de Jesus Neto Coutinho	Aveiro	16651
Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos	Coimbra	1147
Paulo Alexandre Maciel Pinto	Porto	14538
Paulo Alexandre Soares Gomes de Sousa	Lisboa	5362
Paulo Alexandre Trindade de Jesus	Lisboa	1453
Paulo António Pereira de Oliveira	Aveiro	11151
Paulo César Rocha Silva	Porto	11022
Paulo Guilherme Pires de Jesus Pinto	Lisboa	15662
Paulo Jacinto de Melo Antunes Ferreira	Lisboa	15660
Paulo Jorge Sousa Guimarães	Porto	16145
Paulo Jorge Veloso Santos	Porto	10615
Paulo Jorge Vieira	Lisboa	1163
Paulo José Ferraz Mendes	Aveiro	4339
Paulo José Maio Sousa Mendes	Açores	4189
Paulo José Vilela Machado e Costa	Lisboa	15961
Paulo Manuel Besugo Sanona	Açores	7870
Paulo Rogério Ferreira Rodrigues	Lisboa	12338
Paulo Sérgio Alves de Oliveira	Aveiro	4833
Paulo Sérgio Gomes Teixeira	Aveiro	14934
Pedro Alexandre Mota da Silva Ramos	Lisboa	3514
Pedro Fernando Ferreira Soares	Aveiro	16293
Pedro Filipe Borges Fernandes Mesquita	Castelo Branco	13405
Pedro Filipe Gomes Soares	Porto	2861
Pedro Gaspar Amaral	Açores	13254
Pedro Guilherme Barreiro Fernandes	Porto	16898
Pedro Henrique Aguiar Seça Maia	Aveiro	10894
Pedro Jorge Bargão Rodrigues	Santarém	3125
Pedro Jorge Ramajal Monteiro	Porto	174
Pedro Jorge Ventura Rodrigues	Coimbra	5396
Pedro José Homem de Figueiredo Cabrita	Coimbra	17004
Pedro Luiz Ferreira da Silva	Lisboa	11806
Pedro Manuel Lopes Ferreira	Aveiro	13688
Pedro Manuel Nunes de Oliveira	Setúbal	537
Pedro Manuel Nunes Jorge Pisco	Lisboa	7807
Pedro Marques de Figueiredo	Porto	8423
Pedro Miguel Bernardino Gonçalves	Beja	9777
Pedro Miguel Cardoso Lourenço	Porto	9666
Pedro Miguel Celestino Pereira	Setúbal	10738
Pedro Miguel da Silva Ribeiro Jorge	Coimbra	16482
Pedro Miguel dos Santos Ferreira	Porto	9526
Pedro Miguel dos Santos Mourinho Guerreiro	Setúbal	14738
Pedro Miguel Figueiras Varela	Lisboa	16852



Pedro Miguel Pereira Faria	Porto	11624
Pedro Miguel Santos Gouveia	Santarém	16985
Pedro Miguel Soares Carreira	Porto	9837
Pedro Miguel Sousa Mota	Faro	4152
Pedro Tiago Alves Pais	Lisboa	14740
Plínio Rafael Alves Cavalcanti Sena Pessoa	Castelo Branco	16546
Rafael Garrido da Mota Seixas	Lisboa	16432
Rafael José Simões Henriques	Leiria	16152
Rafael Virgílio Lopes Vicente	Lisboa	16989
Raquel Alexandra Pereira Vitorino	Lisboa	14734
Raquel Avelar Gonçalves Ferrão Bagulho	Lisboa	5059
Raquel Liliane Ribeiro dos Santos	Setúbal	16431
Raquel Pimentel Medeiros Pereira	Açores	11101
Raquel Wilson Tavares Montenegro	Aveiro	13096
Raul Alberto Falcão Nobre de Almeida	Beja	16420
Raúl de Oliveira Peixoto	Braga	3621
Rebeca Ema Le Feuvre Moore	Setúbal	16884
Renato Célio Marinho Silva	Braga	7122
Renato Filipe de Barros Santiago	Aveiro	15537
Renato Manuel Cordeiro de Moura Soeiro	Porto	2620
Ricardo Alfonso Reyes Cortês	Setúbal	14104
Ricardo Bruno da Encarnação Soares	Faro	11591
Ricardo Domingos	Lisboa	16976
Ricardo Filipe Raposo Furtado	Açores	8732
Ricardo Gouveia de Almeida	Porto	9357
Ricardo Jorge da Silva Cerqueira	Braga	9804
Ricardo Luís de Barros Duarte	Lisboa	2516
Ricardo Nuno de Sousa Lemos Pereira	Setúbal	4322
Ricardo Sant'Ana Godinho Moreira	Lisboa	4622
Ricardo Silva Vicente	Leiria	6574
Rita Alexandra Monteiro Baptista	Aveiro	10219
Rita Calado Lopes Pureza	Lisboa	16684
Rita Lage Sarrico	Lisboa	11369
Rita Maria Oliveira Calvário	Lisboa	469
Roberta de Cássia Oliveira	Lisboa	16995
Roberto Carlos Teixeira Almada	Madeira	3579
Rodrigo Alexandre Mendes Sousa	Guarda	15216
Rogério Paulo Soares Correia Neto	Faro	9698
Romana Maria Moreira Pedro Sousa	Lisboa	13846
Romeu de Castro Fernandes	Aveiro	14356
Rosa Lúdia Cravo Amador Santos	Aveiro	12650
Rosa Maria Fernandes Domingos	Lisboa	3072
Rosa Maria Soares Pereira	Lisboa	6972
Rosalina Fernandes dos Santos Vítor	Lisboa	468
Rui Alberto Pais Marques	Lisboa	7090
Rui Carlos Alves Ministro Godinho	Setúbal	2482
Rui Filipe Maia Santos	Aveiro	15576
Rui Filipe Trinca Ricardo	Lisboa	12823
Rui Jorge de Matos Vera Távora	Lisboa	7530
Rui Manuel da Cunha Salgueiro	Setúbal	14444
Rui Manuel Leite Antunes	Braga	8115
Rui Manuel Lourido Nóvoa	Porto	159
Rui Manuel Morais Borges	Vila Real	11177
Rui Miguel Curado da Silva	Coimbra	2823



Rui Miguel Dos Santos Melo Faria	Aveiro	15497
Rui Miguel Espírito Santo Monteiro Correia	Setúbal	13657
Rui Miguel Pinto Tavares	Porto	16460
Rui Pedro Rodrigues de Lima Moreira	Porto	14414
Rute Marlene Oliveira Barbosa	Braga	15252
Ruth Maria Bento Ribeiro de Sampaio	Porto	3467
Sandra Alexandra Gois Carvalho	Santarém	11006
Sandra Cristina Andrade Carvalho	Braga	5074
Sandra Cristina Ferreira da Costa	Faro	13397
Sandra Isabel Valente Antunes	Porto	12869
Sandra Marina de Sousa Gonçalves Dias	Évora	961
Sandra Mestre da Cunha	Setúbal	487
Sandra Morais Guerreiro	Círculo da Europa	6245
Sandra Paula Aguiar Machado Parreira	Açores	9319
Sandra Silva Dimas Serpa	Açores	7432
Sara Andreia de Jesus Videira	Porto	16317
Sara Barbosa Salazar	Lisboa	16123
Sara Cristina Oliveira dos Santos Azul	Porto	9779
Sara Raquel Ferreira Costa	Aveiro	12095
Sara Rita Neto Rocha	Lisboa	4762
Sebastião José da Cunha Torres Correia	Porto	1971
Sebastião Martins dos Santos Capilé	Setúbal	560
Serafim José dos Santos Duarte	Coimbra	1150
Sérgio Alfredo Conceição da Silva e Sousa	Porto	9147
Sérgio Moreira da Silva	Setúbal	4774
Sérgio Rafael de Sousa Vieira	Porto	12189
Silvana Cassaca Parreira Paulino	Setúbal	8864
Sílvia Jerónimo Ferreira Vargas	Lisboa	16112
Sílvia Raquel Marques Agra	Porto	10716
Simão Dias de Magalhães	Aveiro	15370
Sofia Espada Valente Escudeiro	Aveiro	15906
Sofia Estriga Branco da Silva	Lisboa	16099
Sónia Alexandra Lourenço de Brito Reis	Castelo Branco	13716
Sónia Alexandra Oliveira Gamelas	Aveiro	13378
Sónia Cristina Patrocínio Gonçalo Ribeiro	Braga	10980
Sónia Freitas Correia	Aveiro	14760
Sónia Isabel Lopes de Almeida Pinto	Aveiro	14992
Sónia Isabel Vicente Pedro	Lisboa	8215
Sónia Luísa Vasconcelos Oliveira	Açores	13181
Sónia Sofia Pereira Figueiredo	Setúbal	14861
Stephanie da Cruz Fernandes	Aveiro	13718
Susana Maria Mota Pinto	Porto	13655
Susana Varela Braga	Viana do Castelo	16398
Tainah Lemos Monteiro	Setúbal	15774
Tainara Fernandes Machado	Lisboa	16653
Tânia Alexandra do Carmo Russo	Lisboa	13263
Tânia Sofia Barroso Ramos	Setúbal	15715
Telma Carina Lemos Gaspar	Leiria	13472
Telma de Jesus Laborinho Ferreira	Leiria	4506
Telma Tavares Ferreira	Lisboa	16652
Teófila Mariana Barbosa de Matos	Setúbal	11957
Teresa Maria Carvalho Nascimento	Santarém	11824
Teresa Marta Gonçalves Silvestre	Castelo Branco	14796
Tiago Alexandre Martins Pinto	Lisboa	16776



Tiago Alexandre Roldão Ferreira	Lisboa	16576
Tiago André da Rocha Sequeira	Lisboa	16328
Tiago André Lima Castelhanos	Lisboa	16853
Tiago de Oliveira Paiva	Aveiro	16068
Tiago Gillot Faria	Lisboa	636
Tiago João Pereira da Silva	Lisboa	7579
Tiago José Ferreira de Lima Barbosa	Aveiro	12837
Tiago José Novais Matos	Porto	14220
Tiago Manuel da Silva Barreiro de Magalhães	Porto	15700
Tiago Miguel Ferreira Marques	Viseu	14900
Tiago Resende Araújo Ferreira	Viseu	14514
Tiago Simão Fernandes Pinto Sampaio	Lisboa	16372
Tomás Carvalho Pereira	Guarda	16877
Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis	Setúbal	1102
Valter Vinagre	Lisboa	1670
Vanessa Abreu Da Silva	Aveiro	10190
Vanessa Sofia Tavares de Sousa	Setúbal	10007
Vânia Patrícia Abreu Felício	Porto	15274
Vânia Sofia Ferreira Santos	Aveiro	16390
Vasco de Sá Nunes Correia Diogo	Lisboa	16613
Vasco Ruela de Moura Salvador Fernandes	Lisboa	15373
Vasco Valente Lopes	Vila Real	15686
Ventura Jose Crujo Ramalho	Beja	11934
Vera Isabel Meneses Fazenda	Lisboa	480
Vera Lúcia Fernandes Vicentino	Aveiro	13907
Vera Lúcia Morão dos Santos Veiga	Castelo Branco	16260
Vera Lúcia Pinheiro Pires	Açores	4511
Vera Maria Machado	Porto	15697
Vera Patrícia Nunes Mouzinho Paepke	Lisboa	16609
Vera Ventura Gonzalez Quiros	Lisboa	10898
Verónica Fátima Mesquita dos Santos Pereira Silva Lopes	Açores	10839
Vicente Calvão Borges Antunes Ferreira	Lisboa	13219
Vicente Carvalho de Sá	Évora	11681
Victor Leonel da Cunha Salgueiro	Setúbal	13451
Virgílio Joaquim Marta	Aveiro	16597
Virgílio Manuel Morais de Matos	Porto	15022
Virgínia Maria Melo Matos	Aveiro	6668
Vitor Edmundo Proença da Silva	Lisboa	1073
Vitor Manuel Bexiga Ruivo	Faro	516
Vitor Manuel Cardoso Carvalho	Porto	16144
Vítor Manuel Cavaleiros	Setúbal	526
Vitor Manuel dos Santos Pinheiro	Lisboa	712
Vitor Manuel Freitas Rosa	Setúbal	10748
Vítor Manuel Machado Parreira	Açores	7434
Vitor Manuel Mendes Pires	Porto	1263
Vítor Manuel Reis Gonçalves Lopes	Lisboa	16676
Vitor Manuel Rodrigues Brilhante	Lisboa	1105
Vítor Paulo Azevedo Lima	Vila Real	11514
Vitorino das Neves Vieira Pereira	Leiria	477
Zélia da Conceição Marques de Almeida Cardoso	Viseu	14646